



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ DO ESTADO DE RONDÔNIA À DOUTORA SENHORA ZÊNIA LUCIANA CERNOV DE OLIVEIRA

EM: 11.11.2021

INÍCIO: 16h

PRESIDENTE: SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, Deputados e Deputadas, autoridades presentes, imprensa, familiares, assessores de deputados e servidores desta Casa que acompanham esta solenidade de dentro e fora dos gabinetes, aos telespectadores que nos assistem nesta tarde, ao vivo pela TV Assembleia, boa tarde a todos.

É com grande satisfação que esta Casa Legislativa os recebe nesta tarde para a realização desta Sessão Solene para entrega de Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia à Doutora Senhora Zênia Luciana Cernov de

Oliveira, após aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ismael Crispin. Sejam todos bem-vindos.

Neste momento, passaremos à composição da Mesa de Honra. E já convido para tomar assento em seus respectivos lugares: Excelentíssimo Senhor Deputado Ismael Crispin, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssima Senhora Doutora Alessandra Paraguassu, Delegada-Geral Adjunta da Polícia Civil; Excelentíssimo Senhor Vereador Raí Ferreira, 1º Vice-Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho; Excelentíssimo Senhor Doutor Juraci Jorge da Silva, Procurador do Estado; Excelentíssimo Senhor Carlos Alberto de Souza Mesquita, Procurador do Município de Porto Velho e Presidente da Associação dos Procuradores do Município de Porto Velho; Senhor Welys Araújo de Assis, Controlador-Geral da Assembleia Legislativa de Rondônia.

Neste momento, adentra ao salão do plenário da Assembleia Legislativa a nossa homenageada desta tarde, Senhora Doutora Zênia Luciana Cernov de Oliveira, Advogada nas áreas sindical, trabalhista, administrativa e cível.

Neste momento, Sua Excelência Deputado Estadual Ismael Crispin procederá à abertura desta solenidade.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Boa tarde a todos. Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia à Doutora Senhora Zênia Luciana Cernov de Oliveira.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Estamos a Mesa dos trabalhos composta, convidamos a todos

os presentes para que, de pé, cantemos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música do Doutor José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Podeis assentar. Nós gostaríamos de agradecer a presença do Senhor Doutor Hélio Vieira Costa, advogado, esposo da homenageada; senhorita Ana Lúcia Cernov, filha da homenageada e o senhor Kelvin Cernov, filho da homenageada. Familiares aqui presentes, aos amigos, aos advogados, às advogadas, convidados da homenageada presentes nesta Sessão Solene, nosso muito obrigado. E quando os amigos se reúnem para homenagear a agraciada com o Título de Cidadã e produzem um belo vídeo.

Veja agora, alguns depoimentos dos amigos da Dra. Zênia, em forma de vídeo. (Apresentação de vídeo sem áudio).

Se puder voltar e colocar o áudio, nós agradecemos. Nós tivemos um probleminha no áudio. Pedimos, então, ao Presidente desta Sessão, Deputado Ismael Crispin, para dar prosseguimento à solenidade.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito boa-tarde a todos, mais uma vez. Recebemos cada um dos senhores e das senhoras com muita alegria na tarde de hoje. Nosso Mestre de Cerimônias, na hora em que o pessoal resolver a questão do áudio, só me sinalizar, que a gente não vai perder esse momento, não é? Espero que consigam solucionar essa questão aí e a gente dá continuidade para que o público possa assistir.

Quero cumprimentar aqui a homenageada de hoje, Dra. Zênia Luciana Cernov, muito bem-vinda. Parabéns pelo dia de hoje. Cumprimento a Dra. Alessandra Paraguassu, Delegada Adjunta da Polícia Civil, nossa amiga, e que bom tê-la aqui conosco. Vereador Raí, que alegria poder compartilhar da banca contigo aqui hoje. Seja muito bem-vindo.

Dr. Juraci, nosso Procurador do Estado, assim como o Doutor Carlos Alberto de Souza, o Procurador do Município de Porto Velho, Presidente da Associação dos Procuradores aqui no Município de Porto Velho. Welys Araújo de Assis, Advogado e Controlador-Geral da Assembleia Legislativa.

Sejam todos muito bem-vindos a este evento. A Assembleia Legislativa tem a alegria de receber cada um dos senhores e das senhoras nesta solenidade que nós consideramos muito importante. Para dar seguimento ao nosso trabalho, nós vamos abrir a fala aos membros que compõem a Mesa.

Neste momento, para a abertura, convido o Dr. Welys Araújo de Assis, que é o nosso Controlador-Geral aqui da Assembleia Legislativa. Com a palavra.

O SR. WELYS ARAÚJO DE ASSIS - Boa tarde a todos. Deputado Ismael Crispin, é uma honra fazer parte desta Mesa. Em nome do Presidente deste Poder Legislativo, Deputado Alex Redano, recebo a todos. Parabenizar o título que é conferido, é concedido à Dra. Zênia Cernov, e dizer que é uma satisfação, mais uma vez, compor esta Mesa e que todos desfrutem desta Solenidade. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Dr. Wesley. Passo a palavra ao Dr. Carlos Alberto de Souza.

O SR. CARLOS ALBERTO DE SOUZA MESQUITA - Boa tarde a todos. Eu queria agradecer a todos, em especial à Dra. Zênia, pelo convite e dizer também da minha satisfação e parabenizá-la pela homenagem mais do que merecida. A Dra. Zênia, além de advogada é amiga pessoal, particular, toda a família e para mim, para nós, para minha esposa, que está aqui presente, é uma honra. E, mais uma vez, parabéns, Doutora. Tudo de bom.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Dr. Carlos. Eu passo a palavra ao Procurador do Estado, Doutor Juraci Jorge.

O SR. JURACI JORGE DA SILVA - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar todas as autoridades aqui presentes na pessoa do Presidente da Mesa, Deputado Ismael Crispin; cumprimentar a Dra. Zênia, ora homenageada e dizer que é uma honra estar aqui, principalmente aqui na Mesa de Honra, representando o Estado de Rondônia e dizer que a Dra. Zênia vem para a nossa humilde casa rondoniense. Eu quero aqui, de braços abertos, recebê-la como uma conterrânea adotiva. Eu, como filho de Rondônia, a Dra. Zênia já tem o Título de Cidadã de Porto Velho e eu sou filho de Porto Velho, então, duplamente, nós estamos aqui como conterrâneos.

E eu quero parabenizar o Deputado Ismael Crispin por esta homenagem muito valorosa, principalmente para uma guerreira, uma batalhadora, contemporânea de faculdade. Nós somos oriundos da Universidade Federal de Rondônia, ela e o seu esposo, Dr. Hélio. Batalhamos juntos, sei do merecimento dessa honraria. Com certeza, ela irá, Deputado,

representar e se fazer representar perante a sociedade rondoniense. Muito obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado, Dr. Juraci. Registro, com muita alegria, a presença do Dr. Celso Ceccato, que foi Procurador e servidor desta Casa. E aproveito o momento para convidá-lo, também, o assento à Mesa Diretiva desta solenidade. Seja bem-vindo.

Passo a palavra, para os cumprimentos, à Dra. Alessandra Paraguassu.

A SRA. ALESSANDRA MARCELA PARAGUASSU GOMES - Boa tarde a todos. Em primeiro lugar, eu quero agradecer, como uma amiga e grande fã de nossa advogada, escritora, pintora, poetisa Zênia Cernov. Obrigada, Deputado, por ter feito esta brilhante e merecida honraria a essa mulher, que há muitos anos se dedica a advogar e fazer o melhor pela nossa sociedade.

Eu não poderia deixar de falar um pouco de minha amiga Zênia Luciana. E todos que nos conhecem sabem que eu sou a que mais fala no grupo, mas a que menos fala em público. Então, hoje eu vou abusar um pouquinho de seu convite.

Zênia Luciana, advogada, ávida escritora, o que lhe rendeu a honra de ser a primeira mulher a ocupar uma carreira na área de literatura jurídica na Academia Rondoniense de Letras. Ela é o que se pode dizer de uma mulher que febrilmente é criativa. Ela está sempre escrevendo, pintando, desenhando, mesmo quando as amigas e a família insistem em distraí-la. Mãe, avó, mas pode deixar que eu não revelarei a idade dela, porque eu sou uma boa amiga, lógico. Mas não seria justo classificá-la dentro de

um padrão de idade, diante de uma mulher surpreendente, que concilia responsabilidades grandes, como sócia de um escritório de advocacia, coordenadora de uma revista jurídica, aventureira, participante de rallys – ela tem a prova, ela já ganhou um rally, ela adora mostrar isso para nós, só para dizer que a gente não sabe dirigir –; faz trilhas – me obrigou a fazer caminhadas que eu nem sei por onde eu estava –; salta de paraquedas, dança horas e se lança em aventura com as amigas por essas estradas de nosso País em *motorhome*. O que dizer, então? Como entabular uma mulher dentro de uma faixa etária? Impossível. E ao mesmo tempo ela consegue ser dócil e avó, mãe carinhosa, sogra dedicada – acreditem, existem sogras boas –; pescadora – é verdade que eu nunca vi ela pescando, mas sempre vejo as fotos do resultado da pescaria. A gente é amiga, mas é sincera.

E uma coisa, assim, nós, bandeirantes de Rondônia, – eu ouvi o hino e me inspirei – nós, bandeirantes de Rondônia, ganhamos muito quando nós temos uma pessoa como ela como cidadã rondoniense. Eu posso lhe dizer que, com orgulho, eu sou beradeira. E eu explico para quem não é do Estado. O beradeiro porto-velhense é aquele que se orgulha de ser porto-velhense, de ter nascido na beira do rio. Eu, pessoalmente, nasci na Maternidade Darcy Vargas, que era à margem do rio Madeira. Então, eu sou, e quem seja aqui, beradeira legítima. Então, nós temos a Zênia como mais uma beradeira legítima, uma mulher que a gente pode se orgulhar, que palpita nela um coração porto-velhense e rondoniense agora. Já era assim, mas agora ela tem o título. É mais uma foto para ela me mostrar e dizer: “está vendo? Nisso eu também sou boa, além de pescadora”. Nunca irei perdoar essas fotos que ela faz questão de exibir no grupo.

Como eu disse, ela é poetisa nas horas vagas, pintora e, mesmo quando as conversas estão em ebulição, que eu e as amigas, que nós dizemos que nós somos poderosas, a gente não dá conta dela. Ela está, ao mesmo tempo, pintando, compondo e é um fenômeno em criatividade. Isso nos faz reconhecer a incrível mulher que ela é. E embora ela não saiba, eu já citei várias vezes em meus discursos, inclusive nesta Casa, nesta tão honrada Casa, quando sou convidada a vir aqui. Quando eu tenho que falar sobre feminismo, empoderamento, eu sempre cito a Zênia. Por quê? Porque são mulheres como elas que constroem e se reinventam todos os dias, fazendo da nossa sociedade um lugar melhor para jovens mulheres, para meninas, para quem quer progredir e se vê em um papel de desvantagem. Não, não existe desvantagem. Busque apoio, busque exemplo, busque uma personagem como a Zênia. Ela pode não parecer real, mas ela é tudo o que eu lhes falei. Mãe, avó, esposa, sogra e amiga e uma excelente advogada.

Parabéns, Zênia! Parabéns mesmo! Eu me orgulho de estar aqui, nesta Mesa hoje, participando deste evento que eu, novamente, quero agradecer ao nosso Deputado. Muito obrigada.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado, Dra. Alessandra e trouxe para todos nós, homens e mulheres, uma belíssima reflexão.

Quero convidar com muita alegria, ele que já foi Procurador desta Casa, viveu momentos importantes aqui do processo legislativo e que acompanhou algumas legislaturas. Eu, acho que quando eu chego, ele sai. Parece que foi isso, não é? Eu chegando, ele saindo. Mas, é uma alegria conhecer a história.

Convido, para a palavra, Dr. Celso Ceccato.

O SR. CELSO CECCATO - Boa tarde senhores. É com imensa alegria que retorno a esta Casa. Quero saudar e agradecer as honrosas palavras do Deputado Ismael Crispin. Quero saudar a todos os demais componentes aqui da Mesa, minha prezadíssima Dra. Alessandra que acabou de se manifestar. Eu acho que até aproveito o ensejo aqui, se não me falha a memória, a Maternidade Darcy Vargas é o antigo prédio da Assembleia, não é isso? Não, era ao lado, não é? Ao lado, acho. É ao lado. Mas, digamos assim, a Assembleia não nasceu lá, mas a Assembleia também nasceu e emancipou-se basicamente ao lado desta maternidade, ao seu lado, então, também.

Saúdo, então, a todos aqui e minha prezadíssima colega e amiga, Dra. Zênia. Digo-lhe que, de fato, as palavras da Dra. Alessandra traduzem com brilhantismo a versatilidade dessa mulher que é verdadeiramente incansável. Eu a conheço também de longos anos, sei da sua disposição para as etapas que lhe são apresentadas no curso da vida, da história.

E este título vem honrar não só Vossa Excelência, como certamente a muitos outros, assim como eu me sinto honrado de tê-la com uma colega rondoniense agora, de coração, também. De verdade, de coração, nós já somos. Muitos de nós, mesmo os que não nasceram aqui, eu me sinto verdadeiramente rondoniense, independente do título, me sinto, verdadeiramente rondoniense. E aqui, nesta Casa, então, pelo tempo, foram quase 38 anos de história. Nasci também com a Assembleia, participei da sua constituição, da elaboração dos seus textos constitucionais, das suas revisões constitucionais. Enfim, tivemos várias etapas e parcelas de participação e isto não nos permite não nos

sentirmos efetivamente rondonienses. Somos, sim, "destemidos pioneiros". Eu acho que este alardão que o Hino traz, realmente, retrata aquilo que o povo rondoniense de bem o é. E verdadeiramente, nós nos sentimos assim, emocionados. Eu mesmo, toda a vez que eu ouço o Hino de Rondônia, e não são poucos os que têm orgulho de ouvi-lo e de cantá-lo, porque ele realmente nos traz um apego com este Estado, nos traz um apego com as coisas que aqui se passam, se desenvolvem, com o progresso que este Estado experimenta, com as dificuldades, evidentemente, mas as superações que nós conseguimos sempre alcançar. Então, isso tudo mostra que realmente o rondoniense é um "destemido pioneiro". E a soma de Vossa Excelência no quadro desses cidadãos, independente e pela sua história, pela sua contribuição dada, até então, efetivamente, não só faz por merecer dignamente este título. Acho que, talvez, sem desmerecer nenhum outro, mas pela sua história, pela sua efetividade, pela sua contribuição, é absolutamente o retrato do reconhecimento e o merecimento também desse título. De modo que eu quero parabenizá-la, quero parabenizar ao Deputado também pela iniciativa, a todos os que, de certa forma, se engajaram para que este evento, que este momento ápice acontecesse neste plenário, nesta tarde, e dizer que é uma alegria imensa constatar e estar presente nesta honraria que lhe é concedida nesta tarde.

Muitíssimo obrigado. Me perdoe se, eventualmente, não fiz menção a algum fato ou alguma pessoa aqui presente, porque o atraso me fez pecar hoje. Mas eu quero dizer que estou imensamente grato pelo convite e por poder estar dividindo este honroso momento, nesta tarde. Muito obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Agora sim nós vamos retornar, então - muito obrigado, Dr. Celso -, ao nosso Mestre de Cerimônias, porque, como eu disse, a gente não poderia perder a oportunidade de não só de visualizar, mas de ouvir as declarações que os amigos da nossa homenageada fazem a ela. Paim.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Vamos ao vídeo. Os amigos da Dra. Zênia se reuniram para enviar alguns depoimentos à homenageada em forma de vídeo. Vamos acompanhar.

(apresentação de vídeo)

Senhoras e senhores, esta solenidade proposta pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ismael Crispin, tem por objetivo a entrega de Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia à Doutora Senhora Zênia Luciana Cernov de Oliveira.

A Dra. Zênia nasceu em Porecatu, interior do Paraná. Como seu pai trabalhava em usinas, viviam mudando de cidades, e com apenas 12 anos veio para Rondônia.

Nossa honrada homenageada sempre diz que é rondoniense de coração. Em Porto Velho estudou no Colégio Einstein, atual Sapiens. É formada em Direito pela Universidade Federal de Rondônia no ano de 1992, por incentivo de sua irmã Nadja, que ingressou na faculdade de Direito um ano antes da homenageada. Vale ressaltar que tem grandes lembranças dessa época, pois foi nesse tempo que ela conheceu o seu marido, o Dr. Hélio Vieira. Mãe de dois filhos, o Kelvin e a Ana lúcia. Após concluir seu curso de Direito, enfrentou um dos casos mais desafiadores e

marcantes de toda a sua vida como advogada: o chamado "processo dos demitidos".

Nesse processo, atuaram contra o Governo do Estado de Rondônia para garantir a reintegração desses servidores. Foram três anos de muitas lutas, mas por fim, os trabalhadores foram reintegrados e por conta disso, o escritório ficou conhecido e ganharam notoriedade como advogados de servidores públicos e sindicatos.

O caso dos servidores públicos demitidos foi uma grande escola para eles. Foi então que percebeu que alguns temas na advocacia não possuem muitas fontes de pesquisa para estudo.

Então, ela decidiu escrever e em 2011 lançou seu primeiro livro: Greve de servidores públicos, pela Editora LTR, especializada em publicações na área do Direito;

Em 2016, publicou a sua segunda obra: Estatuto da OAB, Regulamento Geral e Código de Ética: Interpretados Artigo por Artigo, 1ª edição;

Três anos depois lançava o livro: Honorários Advocáticos;

E, em 2021, a segunda edição do livro Estatuto da OAB, Regulamento Geral e Código de Ética: Interpretados Artigo por Artigo.

Em 2020 teve uma grande surpresa que a deixou muito emocionada e honrada, principalmente por saber que seria a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Academia Rondoniense de Letras, na categoria Literatura Jurídica. Não escreveu os livros com essa pretensão, mas ser acadêmica é, com certeza, uma grande honra para qualquer escritor. "Que mais mulheres possam ocupar outras cadeiras.", diz a Doutora Zênia.

Entre os trabalhos como advogada escritora, em 2019 integrou a banca examinadora de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho do Exame de Ordem unificado e da ESA - RO. Foi também Conselheira Estadual da OAB, em 2010.

Em resumo, o Direito deu tudo à Doutora Zênia Cernov: conheceu o seu marido e com isso formou a sua família; fez muitos amigos e parceiros. Por isso ama a sua profissão e quer a advocacia mais forte e atuante, sempre cumprindo o seu papel de representar com honradez a maior autoridade de todas que é o cidadão, em uma sociedade democrática de direito. E que a população em geral não tenha mais os seus direitos violados.

Neste momento, eu peço, por gentileza, que o senhor Excelentíssimo Deputado Ismael Crispin deixe o dispositivo e venha à frente da Mesa de Honra para que possa proceder à entrega do título nesta tarde.

Dando início à homenagem, nós convidamos para receber o Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia, a Doutora Senhora Zênia Luciana Cernov de Oliveira.

(Momento de entrega do Título Honorífico de Cidadã do Estado)

Registro de fotos oficiais neste momento. Convidamos o seu esposo, Doutor Hélio Vieira, bem como seus filhos, para que possam fazer parte desta foto oficial, para que sirva de registro no seio da família. Convidamos a Tauana também, a nora da Dra. Zênia, para fazer parte deste momento especial para a família.

(Momento das fotos oficiais)

Sendo assim, eu convido o Excelentíssimo Senhor Deputado Ismael Crispin, a homenageada, bem como os

familiares, que retornem e tomem assento em seus respectivos lugares para que a gente possa dar continuidade a esta solenidade.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Bom, agora, já cidadã rondoniense de fato e de direito, eu quero convidar para uso da palavra, a nossa mais nova rondoniense, Dra. Zênia Luciana Cernov para fazer uso da palavra.

A SRA. ZÊNIA LUCIANA CERNOV - Boa tarde a todos os presentes. Eu gostaria de, primeiramente, é claro, agradecer ao Deputado Ismael Crispin pela honraria que me é concedida por indicação dele. Uma honra para mim, por estar materializando o que eu já sentia de coração, que é ser rondoniense. E vou agora fazer uma entrega formal de todos os livros que foram aqui citados, devidamente autografados. (faz a entrega dos livros).

Na pessoa do Deputado Ismael Crispin, eu gostaria de estender os cumprimentos a todos os presentes na Mesa. Gostaria de agradecer ao Doutor Juscelino Amaral, que foi quem criou esse elo entre a minha pessoa e o Deputado Ismael Crispin, para este título. Obrigada, Juscelino. Na pessoa do Dr. Hélio Vieira da Costa, uma convivência de 35 anos incluindo a faculdade, eu agradeço a todos os advogados aqui presentes. Na pessoa da Dra. Idalina, eu cumprimento todas as advogadas aqui presentes. E na pessoa do aniversariante, Dr. Anderson Bauer, eu cumprimento todos os integrantes da Chapa 11. Nem sei se podia. Na pessoa da cerimonialista Josi Michela, eu cumprimento todas as minhas amigas e os meus amigos aqui presentes. Na pessoa... - na pessoa não, pessoalmente, porque são só dois - cumprimento o Kelvin, meu filho, e minha filha Ana Lúcia Cernov Vieira;

e na pessoa do meu irmão Nicolau e da minha irmã Nadja, eu cumprimento todos os demais familiares que estão aqui presentes.

Senhoras e senhores, eu queria dizer para vocês, que eu, de fato, como foi lido aqui, nasci em Porecatu, no Estado do Paraná; uma pequena cidade chamada Porecatu. Mas de Porecatu trago poucas lembranças. Não vou mentir. Eu me lembro do meu avô e de minha avó, sentados na varanda da casa deles. E eu me lembro que as minhas irmãs me enterraram num parquinho (me enterraram na areia) – ela já está rindo ali – eu era pequenininha, me enterraram na areia e eu não consegui sair. Comecei a chorar, então foram lá, desesperados, pedir para a Dona Jesus, que cuidava da gente, – afinal, a minha mãe era professora e ela estava trabalhando na condição de professora – e esses dois chegaram lá na Dona Jesus e falaram: “nós enterramos a Zênia, ajude a gente a desenterrar a Zênia.”. Então, a Dona Jesus me imaginou enterrada por completo e saiu gritando por Porecatu, desesperadamente, dizendo: “Socorro! Enterraram a menina, enterraram a menina!”. E lá, descobriram que eu estava assim, daqui para cima, enterrada, mas, enfim, os meus irmãos apanharam e eu ganhei um monte daqueles bichinhos de areia. São as duas lembranças que eu trago de Porecatu. E cheguei aqui em dezembro de 1982, com 12 anos de idade. Aqui, o meu aniversário de 13 anos, em 16 de janeiro de 1983, eu fiz o passeio na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, na nossa Maria Fumaça. Naquela época ainda existia o passeio de Porto Velho, passando pelas nossas matas, até a Cachoeira do Teotônio. Eu já fiquei apaixonada ali, pelo passeio daquele trenzinho.

O Estado de Rondônia me formou como pessoa, porque aqui eu saí de menina a mulher; aqui, no Estado de

Rondônia, eu brinquei de pega-pega e de esconde-esconde com meus irmãos no Mirante, e depois no Mirante eu estava já adolescente, já adulta, dançando o famoso "Chorando se foi", aquelas lambadas da época da década de 1980. Isso foi o que aconteceu no Estado de Rondônia, eu me formei como pessoa.

Aqui tem lugares que foram muito marcantes na minha vida, que eu gostaria de citar, porque são lugares que marcam aqui, passados todos esses anos, eu passo e ainda me recordo desses lugares. O Cine Lacerda, que uma vez eu faltei à aula para assistir ao Purple Rain, do Prince, meu pai descobriu que eu tinha faltado aula, me tirou da escola particular e me colocou na escola pública como castigo. Me marcou bastante o Cine Lacerda. (risos na plateia)

A Sorveteria Tutti Frutti, onde eu e o Hélio decidimos que iríamos namorar. E ali nós firmamos um compromisso, que honrei até hoje. O Mascarpone, onde compravam uma torta chamada torta Miguel Falabella. Quando eu estava grávida da Ana lúcia, eu sentia desejo, e todos os dias eu ganhava. A menina do Mascarpone já fazia a torta especialmente para mim, porque sabia que a gente ia querer aquela torta. A praça do Ginásio Cláudio Coutinho, onde eu levava muito meu filho Kelvin para comer churros e ir no pula-pula. Naquela época ainda não tinha shopping. Minha filha já pegou uma vidinha um pouco melhor. E a Igreja Nossa Senhora de Fátima. Como católica que sou, com muita frequência, muita mesma, eu vou à Igreja Nossa Senhora de Fátima e lá me ajoelho para fazer as minhas orações. São lugares muito marcantes na minha vida e que estão aqui.

O Estado de Rondônia também me fez me apaixonar por sua beleza. Eu gosto, eu acho lindo, lindas as paisagens do Estado de Rondônia. A Dra. Alessandra falou que sou artista plástica. O meu primeiro quadro, eu pintei, justamente, uma

fazenda da zona rural, a fazenda do tio Nego, tio do Hélio, e essa foi uma das, se não a primeira, uma das primeiras pinturas que eu fiz. Aqui eu sempre gostei de ver paisagens. E foi por essas paisagens que eu me tornei essa aventureira. Foi por essas paisagens que eu saltei de paraquedas e vi o rio Madeira de lá de cima, do céu; que eu fiz rapel no Vale do Apertado. Como Rondônia é tão plano, eu nunca imaginei que a gente pudesse ter um cânion tão bonito quanto o cânion do Vale do Apertado. Muito bonito. Caiaque no rio Garça; parapente no Morro Chico Mendes, ali em Outro Preto.

A minha aventura mais recente, paramotor, que eu fiz ali em Pimenta Bueno, e conheci o nascimento do rio Machado, eu não conhecia. É uma paisagem muito bonita o nascimento do rio Machado. E os lindos e muitos rios pelo Estado de Rondônia, onde, sim, eu costumo pescar, apesar de minha amiga Alessandra duvidar. E tem mais - viu, Alessandra? Além de eu gostar de pescar, normalmente, quando eu vou pescar, eu pego muito mais peixes do que os homens. Não é verdade, Nicolau? Sempre deixo os homens no chinelo quando vou pescar.

Tudo isso me fez me apaixonar pelo Estado de Rondônia. Me fazem muito bem a chuva, porque eu sempre acreditei que tomar banho de chuva lava as tristezas. Então, quando eu estava triste, eu tomava banho de chuva. E chuva não falta no meu Estado de Rondônia. E me fez muito bem o sol, porque todos sabem que o sol traz vitamina D e evita depressão e traz muita alegria. E eu sou uma pessoa alegre, não me falta vitamina D aqui no meu Estado de Rondônia.

Rondônia me formou profissionalmente. E eu vou dizer aqui para vocês, aqui eu já exerci muitas profissões também. Aqui eu fui balconista do Mercadinho Poti, lá na Vila Tupi. O mercadinho era da minha mãe, eu era bem de

menor. Aos 16 anos, eu fui telefonista do Bradesco, da Henrique Dias; depois eu fui secretária na empresa Cobra Computadores; digitadora do Banco Comind (Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A.); programadora de computador na Secretaria de Saúde; Professora de inglês no Fisk; operadora de computador na empresa Dental Médica; e servidora pública na Justiça Federal. E, finalmente, advogada. Inclusive, quando me pediram meu currículo, eu até disse "meu currículo é muito curto. Advogada, ponto." Nada poderia me deixar mais orgulhosa do que advogada.

Mas, na condição de advogada, logo no início da nossa carreira, a gente pegou uma área que estava em nascimento no Estado de Rondônia, que era a advocacia para servidores públicos. E havia pouco tempo que a Constituição Federal de 1988 tinha aprovado a criação dos sindicatos de servidores públicos. Muitos dos sindicatos a gente participou da fundação. A gente chegou a criar uns estatutos e esses representantes das entidades sindicais que estão aqui, foram os que deram apoio e acreditaram em dois juvenzinhos.

Hoje, quando eu falo da jovem advocacia, eu lembro o quanto a gente era jovem e ganhamos o apoio desses sindicatos. A gente criou uma união de forças em defesa dos servidores públicos. Eu digo para vocês que a gente já chegou a advogar, de uma pancada só, para os servidores da Educação, policiais civis, delegados, peritos, agentes penitenciários, Saúde, médicos, assistentes jurídicos, servidores da PGE, procurados do Estado – está aqui o Dr. Juraci –, DER, Detran, Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa, Iperon, Ipam, Ministério Público, Poder Judiciário, Associação dos Magistrados, servidores do INSS, da Delegacia Regional do Trabalho, os auditores fiscais e os motoristas.

Representamos mais de 40 mil servidores públicos no nosso escritório. E foi assim que a gente se tornou especialista em Direito Administrativo, com muito trabalho, com muito estudo. Dentro desse contexto dessa advocacia, é claro que o caso que ficou mais famoso foi o caso dos 10 mil servidores demitidos. Porque éramos jovens e porque a sociedade achava que a gente não teria condições de cuidar de um processo de tamanho envergadura.

Ali, a gente enfrentou as nossas piores batalhas. A gente enfrentou o Judiciário, o Ministério Público, o Legislativo, o Executivo e, principalmente, a gente enfrentou a imprensa que, diuturnamente, nos atacava com *fake news*, tentando diminuir o nosso valor. As *fakes news* diziam que, por a gente ser jovem, a gente era incompetente, inexperiente. Eles diziam que nós éramos charlatões enganadores que nunca iríamos readmitir aqueles 10 mil servidores. Diziam que tínhamos cobrado honorários adiantados. A gente nunca cobrou honorários adiantados naquele processo. E que a gente estaria enganando os servidores. Desde aquela época, a gente já sofria com as notícias falsas que tentavam diminuir o nosso valor.

Nós fomos, covardemente, alvo de ameaças de morte, de oferta de dinheiro para abandonar o processo, de investigações policiais para tentar nos desabonar. Grampeavam o telefone, reviravam o nosso lixo para ver se tinha alguma coisa contra a gente. E a gente seguiu firme. Seguimos na advocacia. A gente aprendeu com esses servidores, não só o valor da advocacia. A gente aprendeu que a gente não tinha aprendido o Direito que nos foi ensinado na Universidade Federal de Rondônia. A gente aprendeu, verdadeiramente, o valor da Constituição, o valor das leis e o valor do próprio cargo público que eles exerciam. Eram 10 mil servidores que estavam confiados a

dois jovens advogados. Ali, eu aprendi que não basta saber o Direito, é preciso saber lutar.

Rondônia também me deu uma família muito bonita. Em Rondônia, eu me casei. Em Rondônia, eu tive meu filho Kelvin. Em Rondônia, eu tive a minha filha Ana lúcia, minha netinha Gabrielle, o meu netinho Antoni, muito bonitinhos. Eu vi, esse vídeo aí no qual falaram bastante de mim. Tem outro não, não é? Não tem. Mas, eu digo para vocês o seguinte, quando falaram de mim todas essas coisas, eu fiquei emocionada, chorei muito – vocês viram –, o que eu queria dizer é o seguinte: tudo isso que eu me tornei é porque Deus, minha família e o Estado de Rondônia me tornaram essa mulher que eu sou. É isso o que eu tenho a dizer para vocês. Me tornaram essa pessoa, foi o Estado de Rondônia. A partir de hoje eu posso dizer, orgulhosamente, que eu sou rondoniense.

Vim lhes mostrar a minha Identidade, porque eu quero protocolar uma ação. Eu já tenho o Título de Cidadã de Porto Velho, agora eu tenho o Título de Cidadã de Rondônia. Pretendo colocar aqui, como naturalidade, Porto Velho/Rondônia e tentar conseguir uma decisão inédita nesse sentido, de conseguir alterar o registro civil. Hoje eu posso dizer para vocês, gente, do fundo do meu coração: sou uma “destemida pioneira” e sou uma bandeirante de Rondônia. Um beijo para vocês.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, neste momento ouviremos Sua Excelência, o Deputado Ismael Crispin, que procederá ao seu discurso e o encerramento desta solenidade.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Mais uma vez boa tarde a todos. Confessar aos senhores e às senhoras aqui presentes que até eu fiquei emocionado - viu, Dr. Hélio? É difícil estar num momento tão importante para a vida das pessoas, como o dia de hoje, com tanta alegria e estar comedido.

Mas quero cumprimentar aqui os membros da Mesa em nome da nossa rondoniense Dra. Zênia Cernov. Dizer a todos que são bem-vindos neste momento e que, de fato, é uma alegria poder estar compondo o Parlamento do Estado de Rondônia num momento tão importante e fazer uma dedicação que, em especial, depois de ouvir tudo o que nós ouvimos aqui hoje, eu disse "eu acertei com a indicação". Obrigado, Juscelino, por nos auxiliar nesta propositura. De fato, quero agradecer aqui aos meus colegas deputados estaduais, porque o Título de Cidadão Honorífico, o reconhecimento enquanto cidadão rondoniense, essa adoção, exige um processo e um processo legislativo de exame, inclusive, Dr. Ceccato, das nossas Comissões de entender a profundidade daquilo que nós estamos propondo para identificar se a propositura, se a indicação de fato percebe tudo aquilo que o Regimento cobra. E os deputados foram unânimes neste sentido. E, por isso, eu agradeço a cada um deles, apesar de não estarem neste momento presentes, mas, de repente, acompanhando pela TV Assembleia, pela página de Facebook da Assembleia Legislativa e pelos registros aqui da Casa e é bom que se diga isso: a minha gratidão aos meus colegas deputados que comigo reconhecem a importância dessa indicação e por tornar a Dra. Zênia nossa conterrânea de coração.

A homenagem de hoje - e é bom que se diga isso, porque a mídia nos acompanha neste momento, é importante que se faça esse registro - não tem nenhum viés político partidário, porque todos os seus amigos estão aqui, a sua

família está aqui e os que não estão de perto estão acompanhando de longe. E aí sabem da história, sabem que não há vínculo político partidário. Nunca houve nem há filiação partidária a nenhum partido. Então, nada tem a ver com a questão político partidária.

Mas, cumprindo o que trata o Regimento da Casa, é preciso identificar que para ser cidadão rondoniense com a propositura que nós colocamos aqui, é preciso ter alguns feitos. E esses feitos precisam ser relevantes para os cidadãos do Estado de Rondônia, para os nossos rondonienses. E aqui já foi citado. É bem verdade que Rondônia passou por um momento muito ruim, Dr. Juraci, quando da demissão daqueles mais de 10 mil servidores. Era um momento que a discussão política também ardia e fervia na veia dos rondonienses. Mas aqui fica o registro do que já foi dito: a ousadia do jovem casal de advogados e que coloca, por todo o exposto e a história vem trazendo isso, coloca no centro dessa discussão uma mulher guerreira, brava, persistente e que deu a alegria e a vontade de vencer, não só para o casal de advogados, mas para os rondonienses que estavam dentro daquele processo. Esse feito é extremamente relevante e merece ser destacado aqui, no dia de hoje, porque não era um fato isolado somente para aqueles mais de 10 mil servidores, mais de 50 mil pessoas eram afetadas diretamente com aquela situação.

E hoje está aí uma realidade e um registro que toda a história de Rondônia nos permite fazer esse registro e dizer: essa cidadã pode sim ser chamada de rondoniense, porque os feitos lhe condizem e faz todo o merecimento. Uma alegria poder, então, no dia de hoje, fazer essa tão linda homenagem, porque os fatos e a história lhe dão condições para isso. Parabéns mais uma vez.

Sabe, eu venho para o Parlamento, e brincava com o Doutor Juraci, a gente vem para cá cheio de sonhos e com algumas metas, é vontade de vencer, vontade de alcançar. E para isso, Hélio, a gente procura se cercar de boas pessoas, de pessoas de caráter, de pessoas que tenham na sua personalidade, a honestidade, e que tenham visão e que queiram, de fato, defender o Estado de Rondônia na sua essência. E quando eu me cerco dessas pessoas, eu olho para a Zênia e aí me recorro à história, e entendo que isso aqui só acontece com aquelas pessoas que de fato temem a Deus. Com aquelas pessoas que de fato respeita o seu semelhante enquanto ser humano. É o que nos faz estar hoje. E acreditando nisso, Doutora Zênia, é que eu entendo que a tua história, que a tua trajetória, quantas missões nessa vida? Deus tem muito mais para você, missão. Tão relevantes quanto essas que a senhora já venceu. Vai continuar vencendo. Acredite nisso. Deus tem o melhor para aquele que tem no coração o sentimento verdadeiro. E que a própria Bíblia ensina, que é o amor ao próximo. E você vai, sem dúvida nenhuma, cumprir cada missão que Ele, Deus, te confiar, da melhor maneira, com brilhantismo que vem Ele lhe dando. Assim será, se Deus quiser. Parabéns mais uma vez.

Gente, eu tenho dificuldade de falar, como vocês perceberam, e depois de tudo o que nós vivemos aqui, fica um pouco mais difícil ainda. É incrível, mas a perna treme, a voz some e o coração acelera. Um negócio interessante. Mas eu estou muito feliz por receber vocês aqui na Casa do Povo, na Assembleia Legislativa, por atender o nosso convite, o convite dos nossos amigos. Mas é preciso encerrar a Sessão Solene de hoje e faço isso com o sentimento de dever cumprido.

Invocando a proteção de Deus e, agradecendo a presença de todos, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido a todos – olha aí –, para o coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa. Muito obrigado e que Deus acompanhe cada um de vocês.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17 horas e 04 minutos)

(Sem revisão dos oradores)